

DEBATE SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – Anos Iniciais

**Profa. Clarice Salete Traversini
Pedagogia – 04/12/2015**

**Construção de currículo, assim como
a construção da democracia é um
processo sem fim**

(Boaventura de Souza Santos, Maria Beatriz Luce)

Histórico

I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais - Belo Horizonte, novembro de 2010

Elementos Conceituais para a Construção dos Direitos de Aprendizagem e de Desenvolvimento para o Ciclo de Alfabetização (1. a 3. anos do Ensino Fundamental) em dezembro de 2012

Criação de Grupo de Trabalho para a construção dos Direitos a Aprendizagem e ao Desenvolvimento para o Ensino Médio em outubro de 2012 e em junho de 2013 inclui Ensino Fundamental.

Histórico

Maio de 2014 - Conclusão da primeira versão preliminar do documento “ Direitos a Aprendizagem e ao Desenvolvimento para o Ensino Fundamental e Ensino Médio: proposta de discussão para a Base Nacional Comum”.

Maio a dezembro de 2014 – Processo de elaboração do texto da Base Nacional Comum Curricular

Continuidade com o grupo de elaboradores: 60 professores indicados por instituições (UNDIME, CONSED, Colégios de Aplicação, Sociedades Brasileiras de Ensino de..., Anped,..., formato do texto – foco nas etapas EI, AI, AF, EM e conhecimentos, experiências e integração de áreas e componentes, discussão nacional – IES e escolas)

Março de 2015- Reorientação da BNCC (Grupo de especialistas, formato do texto de consulta ano a ano e discussão nacional entre IES e escola ao mesmo tempo)

26 de Setembro de 2015 – início da consulta e **15 de dezembro fim da consulta**

Conceito de Base Nacional Comum Curricular nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica

(Art. 14 -RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010)

A base nacional comum na Educação Básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados:

- nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico
- no mundo do trabalho
- no desenvolvimento das linguagens
- nas atividades desportivas e corporais
- na produção artística
- nas formas diversas de exercício da cidadania
- e nos movimentos sociais.

Anos **iniciais** na Base

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, em continuidade à Educação Infantil, ao lado do **acolhimento integral** à criança e do apoio a sua socialização, **a alfabetização** e a introdução aos conhecimentos sistematizados pelas diferentes **áreas do conhecimento** deve se dar em articulação com atividades **lúdicas**, como **brincadeiras e jogos**, **artísticas**, como **o desenho e o canto**, e **científicas**, como **a exploração e compreensão de processos naturais e sociais**. Por essa razão a orientação curricular para essas etapas precisa integrar as muitas áreas do conhecimento, **centradas no letramento e na ação alfabetizadora** (BNCC, 2015,p. 9. Grifos do autor).

Anos **finais** na Base

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a dimensão lúdica das práticas pedagógicas adquire outras características, em consonância com as mudanças de interesse próprias à faixa etária dos estudantes. Essas mudanças devem ser objeto de reflexão dos **vários componentes curriculares** que devem, ainda, considerar a necessária continuidade do desenvolvimento social e afetivo. (p.9).

Anos finais na Base

Nesta etapa há a inserção de novos **componentes curriculares**, a cargo de diversos professores, o que requer que sejam compartilhados os compromissos com o processo de letramento em suas dimensões artísticas, científicas, humanísticas, literárias e matemáticas. Por isso, demanda-se uma **articulação interdisciplinar consistente**, considerando a convergência entre temáticas pertinentes às diferentes **áreas de conhecimento**: literárias, históricas, geográficas, científicas, assim como diferentes componentes podem requerer vários recursos matemáticos em diversos contextos.

Entre a fragmentação e a integração curricular

Área de conhecimento:

“As áreas de conhecimento **favorecem a comunicação** entre diferentes conhecimentos sistematizados **e entre estes e outros saberes**, mas permitem que os referenciais próprios de cada **componente curricular sejam preservados.**” (RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 (*) Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.)

Componente curricular

Há uma diversidade de termos correlatos utilizados pela LDB (Pareceres CNE/CP nº 11/2009 e CNE/CEB nº 38/2006): disciplina, estudo, conhecimento, ensino, matéria, conteúdo curricular, componente curricular.

CNE/CEB nº 38/2006:

- Unificação dos termos adotando a expressão componente curricular (Retomada do CNE/CEB nº 5/97).
- Identificação que não há relação direta entre obrigatoriedade e formato ou modalidade do componente curricular (seja chamado de estudo, conhecimento, ensino, matéria, conteúdo, componente ou disciplina).

Componente curricular

- indicação que, quanto ao formato de disciplina, não há sua obrigatoriedade para nenhum componente curricular, seja da Base Nacional Comum, seja da Parte Diversificada.
- As escolas têm garantida a autonomia **quanto à sua concepção pedagógica e para a formulação de sua correspondente proposta curricular**, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar, dando-lhe o formato que julgarem compatível com a sua proposta de trabalho

Alguns dos muitos desafios

1- A compreensão de Anos Iniciais expressa na Base nos contempla?

2- Como trabalhar proposta de **educação integral** na Base?

- Compreensão de educação integral como o reconhecimento das múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, gerando necessidade de ampliar os conhecimentos e linguagens oferecidos na escola.
- (re)construção curricular por meio do deslocamento gradativo da jornada composta de turno e contra-turno para organização curricular integrada nos projetos pedagógicos das escolas
- ampliação da jornada escolar de 4h para 7h diárias.

3- Como o Curso de Pedagogia- UFRGS pode estabelecer articulações para ampliar a inserção nas escolas públicas para formação de professores nos aspectos conceituais-metodológicos dos conhecimentos? (áreas e componentes)

4- Que ações o Curso de Pedagogia pode realizar para implementar de forma integrada a Base e as novas DCN de formação de professores e a exigência do PNE (contemplar 10% de extensão)?